

A CAVALARIA MODERNA

II

O NOVO AKVAS

Pelo Ten.-Cel. *ARTHUR CARNAÚBA*

Este artigo é a continuação do que tivemos a honra de apresentar aos leitores desta Revista no seu número de julho último, sob o título "*A CAVALARIA MODERNA*".

E' a campanha sistemática que prossegue...

E' a propaganda que continua...

Ainda mais uma vez, insistimos no nosso trabalho inicial — *ESTA E' A VERDADE SÔBRE A CAVALARIA*, — publicado em Agosto de 1942.

Procurando — num sobrehumano esforço de síntese — mostrar aos leitores a evolução da Cavalaria, afirmámos, naquele trabalho, ao assinalarmos a crise por que havia passado a nossa Arma, quando foi obrigada a combater a pé, diante das tirânicas imposições da guerra de 1914-18... que um "*novo akvas*" se impunha, um novo *meio*, capaz de fazer o que o antigo (o equino) já não podia realizar no campo de batalha: *alçar-se acima da massa dos combatentes* e deslocar-se no *inferno de fôgo* que caracteriza o combate moderno.

Ora, todos nós sabemos que o "*novo akvas*" é o *carro de combate*, isto é, o *cavalo mecânico*, o moderno instrumento de reconhecimento e de manobra e a nova arma da cavalaria.

Dotada dêsse poderoso engenho, ela poderá, outra vez, *combater à akva*, que é no que consiste seu *processo específico de luta*, como o demonstrámos no nosso artigo inicial de 1942, à luz do interessantíssimo estudo do *Cap. Serpa*.

E' evidente que não poderemos substituir, duma só vez, os nossos cavalos pelos carros.

Impõe-se uma fase de transição... E é nessa fase que nos achamos. Somos obrigados a aceitar a organização mixta das nossas G. U., apesar dos sérios e graves inconvenientes que ela apresenta.

E se tentássemos uma outra solução ?

Qual ?

— A de realizarmos a combinação cavalo-motor, — não dentro da D. C., — mas pela organização de dois tipos de Divisão :

- a Divisão hipomóvel, tendo apenas um órgão de reconhecimento moto-mecanizado;
- a Divisão moto-mecanizada (haveria possibilidade de organizarmos umas duas).

Parece-nos que essa combinação seria mais feliz do que a concepção atual da D. C. e do R. C. D. mixtos.

Aqui fica a idéia...

Que outros, mais competentes e com mais experiência, discutam o assunto.

Ele é deveras empolgante!...

Recife, 24-4-44.

LABORATÓRIO KALMO

Secção de VICENTE AMATO SOBRINHO & CIA.

Especialidades Farmaceuticas

Consultores Científicos :

Prof. Dr. Rubião Meira e Prof. Dr. A. Maciel de Castro, da Universidade de S. Paulo

MATRIZ: Praça da Liberdade, 91 — São Paulo